

“O SP. ESPINHO É UM CLUBE NOVAMENTE CREDÍVEL, HONRADO E QUE CUMPRE COM OS COMPROMISSOS MENSAIS”

Director: Nuno Oliveira | Ano XXXIX N.º 1903 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 13/01/2016



Maré Desportiva Página 13

Com o Oliveira do Bairro

Empate ao cair do pano

Maré de Notícias Página 7

Espinho é o quinto município com maior poder de compra na AMP

Poder de compra acima da média

Maré de Notícias Página 4

A visibilidade nos cruzamentos é bastante reduzida

Semáforos intermitentes são um perigo diário na EN109

Maré de Notícias Página 4

Acidente de trabalho

Jovem ficou com queimaduras



Pub.

Quase, quase...

AGIR

Creative Company



FlorDecor agora com novas instalações

Rua 21, nº 398 Espinho

Facebook:
Paulo FlorDecor Espinho



Virar da página para 2015 suscita nas pessoas um espírito de mudança. A tradição da passagem de ano passa pelo pedido de

doze desejos. No entanto, quando questionadas sobre os mesmos, as pessoas resumem-nos facilmente a um top 3. À semelhança de

anos anteriores, a paz e a saúde fazem voltaram a fazer parte da lista. No entanto, o terceiro desejo é cada vez mais o trabalho do que o

amor. O Maré Viva andou pelas ruas da cidade para descobrir os desejos mais pedidos pelos espinhenses.

MUITO TRABALHO NO TOP 3 DOS DESEJOS PARA 2016

- 1 - Que desejos pediu para 2016?
- 2 - O que gostava que fosse diferente em 2016?
- 3 - O desejos são para si?
- 4 - Acredita que tudo o que pediu se vai concretizar este ano?



Andreia Sá, 35 anos, empresária

- 1 - Paz, trabalho e, acima de tudo, saúde.
- 2 - Sobretudo, gostava que acabasse a guerra. Já era o suficiente para fazer muita gente feliz.
- 3 - Peço mais desejos para os familiares e para todos aqueles que também me querem bem.
- 4 - Acho que sim. Quero acreditar que sim.



Marcelo Rocha, 28 anos, barman

- 1 - Pedi mais saúde para mim e que não perca o meu trabalho.
- 2 - Melhores condições para Portugal, em geral.
- 3 - Peço mais desejos para a minha família.
- 4 - Espero bem que sim!



Alice Silva, 58 anos, reformada

- 1 - Saúde e paz.
- 2 - Gostava que não houvesse tanta discórdia e tantos atentados. Queria que fossemos mais unidos e que houvesse um bocadinho mais de humanidade e menos injustiça.
- 3 - Peço mais para os outros. Para mim só peço saúde e paz. Mais nada!
- 4 - Era bom!



Sónia Cardoso, 40 anos, empregada doméstica

- 1 - Muita saúde, trabalho e principalmente muita paz.
- 2 - Se calhar que houvesse menos inveja. Existe muita.
- 3 - Peço para todos, em geral. Não é só para mim.
- 4 - Espero que sim. Estamos sempre nessa expectativa!



Filomena Figueiredo, 49 anos, professora

- 1 - Pedi saúde, dinheiro e que as minhas filhas consigam emprego.
- 2 - Queria mais saúde. Nem peço saúde pessoal, mas sim para a minha família, que teve alguns problemas.
- 3 - Até agora tudo o que tenho pedido para mim corre sempre bem. Por isso peço mais desejos para as outras pessoas.
- 4 - Nós pedimos desejos na esperança de que se concretizem.



José Oliveira, 67 anos, reformado

- 1 - Desejo que o novo ano seja melhor e diferente do que passou e que haja muita saúde. Vou fazer uma cirurgia e espero recuperar bem dela.
- 2 - Gostava que houvesse muito trabalho. A economia deste país não avança, em parte, por causa da corrupção e também pela falta de emprego.
- 3 - Peço mais desejos para as outras pessoas.
- 4 - É impossível. Por mais desejos que uma pessoa peça, alguns vão realizar-se, claro, mas a maioria não.



Pedro Sousa, 18 anos, estudante

- 1 - Por norma o que peço é saúde, amor e que sejamos felizes.
- 2 - Gostava que o que aconteceu de mau não acontecesse e que o que foi bom ainda tivesse margem para ser melhorado.
- 3 - Peço mais desejos para mim.
- 4 - Estou a contar com isso mesmo, que se realizem.



Elisa Correia, 61 anos, empregada doméstica

- 1 - Pedi saúde para mim, para os meus filhos e para os mais chegados.
- 2 - Queria que houvesse mais empregos e mais estabilidade.
- 3 - Peço mais desejos para os outros.
- 4 - Tenho a impressão que sim. Temos de acreditar porque quando acreditamos, corre melhor!

Infiltrações de água em algumas salas de aula

CENTRO ESCOLAR DE ANTA NECESSITA DE REPARAÇÕES URGENTES

O típico balde para apagar a água que cai do teto é um cenário comum no Centro Escola de Anta. A situação podia nem ter grande destaque se o edifício não tivesse sido inaugurado há pouco mais de um ano.

No dia 24 de novembro de 2014, Nuno Crato, ministro da Educação na altura, esteve em Espinho para inaugurar o novo Centro Escolar de Anta. A obra custou cerca de 3,6 milhões de euros, sendo que a participação comunitária foi de 85% e o restante resultou das verbas de jogo afetas ao Casino de Espinho. Nesse mesmo dia da inauguração oficial, e por ter começado a funcionar em setembro, vários pais manifestaram-se, principalmente, contra alegadas faltas de segurança, afirmando ter havido várias quedas graves de crianças e adultos. Foram efetuados algumas reparações mínimas, mas os problemas de lá para cá não só persistem como pioraram. Por exemplo, as placas do pavilhão desportivo saem facilmente e algumas já caíram sendo que há outras em risco de cair. Uma sala do Ensino Básico tem agora um buraco no teto e um balde a apagar a água sendo que essa situação levou a que a turma dessa sala fosse transferida para outro recinto que foi adaptado para receber aulas. As rachadelas pelas paredes são uma constante e há pelo menos mais sala com um buraco no teto e outras com infiltrações.

O piso, demasiado escorregadio, em especial nos dias de inverno, já causou alguns braços e pés partidos a alunos como também professores e funcionários.

“NÃO HOVE ATENÇÃO E CUIDADO NA SUA CONCEÇÃO”

Nuno Almeida, presidente da Junta de Freguesia de Anta, esteve no Centro Escolar e falou ao Maré Viva sobre a situação da

nova escola. “Os atuais problemas só vêm dar razão às preocupações que tínhamos em relação a esta obra. Ninguém discute a importância do Centro Escolar e nunca fomos contra esta obra, mas a verdade é que não houve atenção e cuidado na sua conceção. Não se entende como é possível um edifício novo ter atualmente duas salas com buracos no teto”.

O presidente antense revelou que, depois de analisar toda a situação, irá proceder a diligências junto da Câmara Municipal de Espinho para “a situação ser averiguada o mais rápido possível”.

Luís Neto, vereador da Câmara Municipal de Espinho, também esteve no local e também se mostrou surpreso com a situação. “Tudo em Espinho demora muito tempo. O Centro Escolar foi inaugurado em 2014 e estas falhas são inadmissíveis. A Câmara tem de acionar a garantia sobre o empreiteiro”. O dirigente socialista recordou que a obra custou praticamente 4 milhões de euros e tem lacunas desde a sua origem tais como não existir uma sala de professores. “A sala que existe para isso foi adaptada a partir de outras. O ginásio ter placas que caem do teto e água infiltrada que passa pela iluminação são apenas alguns dos problemas visíveis”, recordou.

EMPREITEIRO JÁ ASSUMIU AS REPARAÇÕES

Contactado pelo Maré Viva, Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, informou que “já foram tomadas as diligências necessárias para resolver os problemas identificados”. O vereador da educação revelou também que “o empreiteiro já assumiu” e que as obras “vão avançar quando o tempo assim o permitir. Naturalmente que esperamos que seja o mais rápido possível para os nossos alunos poderem usufruir ao máximo daquele espaço”. **NO**



Infiltração de água numa das salas criou um buraco no teto



Os espaços pretos no teto do pavilhão são de placas que caíram. Outras ameaçam cair.

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

Filomena Maia Gomes
Cristina Relvas
Celeste Pinto
Advogadas

Rua Júlio Dinis, 778, 4.º Dto.,
4000 Porto Tlf. 22 609 87 04
Rua 19, n.º 343, 1.º Esq.,
4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

Fonseca
TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Sujeito foi interveniente num acidente de viação

Detido por excesso de álcool

A PSP de Espinho deteve um homem de 79 anos, por condução de automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 1,35 g/l.. O indivíduo foi interveniente num acidente de viação. A mesma força de segurança identificou ainda um jovem de 20 anos por posse de cerca de 24 doses de haxixe. **NO**

De 22 a 24 de janeiro

Fins de Semana Gastronómicos

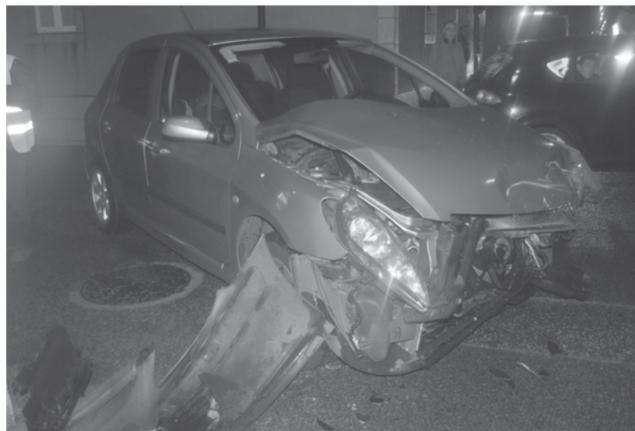
Mais de mil restaurantes do Porto e Norte de Portugal vão participar nos 26 fins de semana gastronómicos promovidos em 75 municípios, pela entidade responsável por aquele destino turístico. Entre os dias 22 e 24 de janeiro, a iniciativa da Turismo do Porto e Norte de Portugal - TPNP, estender-se-á a Espinho.

Na cidade, a Caldeirada de Peixe será o prato de eleição, com as respetivas variáveis que cada agente de restauração incluirá na sua própria receita. Os agentes aderentes são os seguintes: Hotel PraiaGolfe (alojamento), Pousada da Juventude (alojamento), Restaurante Aquário, Avenida 8, Baía Sol, Cabana, Casa Meireles, Casa Pescador, Casa S. Pedro, Casarão do Emigrante, Espinho 10, Espinhomar, Marreta, Melinhos, Onda Mar, Parque, Pátio d'Ávó, Tasca da Maria, Terra & Mar e Zagalo. Será oferecido um copo de vinho de boas vindas do norte de Portugal, nas refeições compreendidas entre o jantar de sexta e o almoço de domingo. O alojamento terá um desconto de 15% nas duas noites (sexta e sábado). **NO**

Na Estrada S. Tiago (EN109 em Silvalde)

SEMÁFOROS INTERMITENTES JÁ PROVOCARAM ACIDENTES

O Pai Natal ainda não tinha vindo entregar os presentes e os semáforos na Estrada Nacional 109 em Silvalde já não funcionavam. A situação já provocou vários acidentes, mas a Junta Autónoma das Estradas ainda não procedeu às devidas reparações.



A Estrada Nacional 109 em Silvalde, Espinho, esteve cortada ao trânsito durante cerca de 90 minutos, na noite de quarta-feira (6 de janeiro), na sequência de um aparatoso acidente que envolveu dois carros, um deles com matrícula suíça. Os condutores, de 27 e 32 anos, não sofreram qualquer ferimento apesar da violência do embate. A PSP de Espinho esteve no local.

O acidente aconteceu no cruzamento da Rua de S. Tiago com a Rua do Loureiro e as causas são visíveis por quem lá passa.

Por altura do Natal, os semáforos desta Estrada Nacional deixaram de funcionar. Os acessos a esta via em praticamente todo o seu comprimento não têm visibilidade suficiente. Ou seja, um condutor que desça a Rua de Nossa Senhora das Dores, por exemplo, tem visibilidade zero. Para entrar é forçado a entrar

na faixa de rodagem para ver se pode ou não avançar. Contactado pelo Maré Viva, Quirino de Jesus, vereador da Câmara Municipal, referiu que a situação já está reportada à Junta Autónoma das Estradas, entidade responsável, e que em breve a situação estará resolvida. **NO**

Trabalhador foi conduzido ao Centro Hospitalar de Gaia/Espinho

JOVEM COM QUEIMADURAS GRAVES EM ACIDENTE DE TRABALHO

Um homem de 22 anos sofreu queimaduras graves nas mãos e cara provocadas por uma explosão num acidente de trabalho, cerca das 14h00 do dia 7 de janeiro, em Espinho. O trabalhador, ao serviço de uma empresa área de instalações frigoríficas, estaria a manusear espuma de poliuretano num espaço fechado quando se deu a explosão.

O ferido foi transportado por um colega para o Centro de Saúde de Espinho. Perante a gravidade dos ferimentos, o INEM foi acionado e o trabalhador conduzido para o Centro Hospitalar Gaia/Espinho pelos Bombeiros do Concelho de Espinho. **PD**



Na zona do Regimento

Paramos inundado

As fortes chuvas que se fizeram sentir nos últimos dias trouxeram problemas aos moradores da zona da Praia de Paramos. O caudal do rio circundante ao edifício do Regimento de Engenharia de Espinho subiu de

tal maneira que alagou as vias de acesso. O Município de Espinho, através de uma carrinha, fez o

transbordo das pessoas que pretendia seguir para suas casas. **NO**



Entre abraços, beijos e apertos de mão, o candidato presidencial tentou chegar a todas as pessoas que o abordaram na feira

CAMPANHA DE SAMPAIO DA NÓVOA PASSOU PELA FEIRA SEMANAL DE ESPINHO

Sampaio da Nóvoa abriu na segunda-feira o segundo dia de campanha na feira semanal de Espinho, onde foi bem recebido e até ouviu elogios das mulheres, que não se fizeram rogadas aos beijos e abraços que foi distribuindo. O candidato à presidência da República acredita chegar à segunda volta e deseja todo o apoio para ganhar.



Candidato presidencial foi sempre bem recebido

Se havia dúvidas, a feira de Espinho acabou com elas. Sampaio da Nóvoa é reconhecido e foi recebido com muita simpatia e promessas de voto certo, no quadrado com o nome do candidato durante uma visita à feira.

“É o senhor Sampaio!”, exclamava uma visitante da feira para logo depois perguntar aos jornalistas: “não é o que foi padre, não?”, rematando: “seja quem for, é boa pessoa, gostei dele”. Outra senhora afirmou com veemência que o candidato presidencial António Sampaio da Nóvoa é “o único senhor respeitado” e “o melhor candidato que há”, acrescentando que não havia “igual”, embora não conseguisse explicar aos jornalistas as razões da sua preferência.

Apesar de algumas pessoas não conseguirem logo identificar o candidato às eleições de 24 de janeiro pelo nome, a maioria pareceu reconhecê-lo e muitas daquelas com quem se cruzou foram-lhe di-

rigindo votos de boa sorte, com os feirantes a pedirem para que não se esqueça deles, caso seja eleito. “Não se esqueça dos vendedores. Somos ambulantes, mas também somos gente”, dizia uma feirante, enquanto outros lhe pediam para olhar “pelos pobrezinhos e reformados”, ao que Sampaio da Nóvoa respondia que tentará fazer o melhor possível.

“CADA DIA QUE PASSA SENTE-SE MAIS FORÇA”

Antes de se dirigir para Oliveira de Azeméis, o candidato presidên-

cial falou com a comunicação social local referindo que: “Foi uma visita muito interessante e com grande energia. A receção da pessoas é de uma grande generosidade e de uma grande abertura e é um aspeto que me tem impressionado muito e aqui em Espinho também. Cada dia que passa sente-se mais força, mais energia e mais mobilização e isso é o mais importante nesta altura da campanha”.

Questionado sobre a eterna insatisfação do povo com os políticos, Sampaio da Nóvoa lembrou que “honestamente, antes de arrancar com a campanha, pensei

que iam ser muito mais. Há sempre uma insatisfação com a vida que temos, mas o que senti mais foi a esperança da mudança. A confiança de que podem vir tempos melhores e foi essa energia que recolhi aqui em Espinho”.

O professor catedrático afirmou que a uma das suas linhas de atuação é “a necessidade de uma presidência de proximidade “e que a sua campanha passa muito por questões de proximidade e essa será uma marca que promete continuar “quando for eleito Presidente da República”. **NO**

Trabalhos de substituição dos equipamentos de iluminação antigos para o sistema LED estão terminados

RENOVAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA CONCLUÍDA

No total, mais de 2.500 luminárias foram substituídas no concelho de Espinho por um sistema de eletrificação LED. O valor da empreitada foi de 689.839,96 euros, acrescidos de IVA e foi comparticipada em 85% pelo Fundo de Coesão e 15% pelo Município de Espinho.

A fatura da luz é sempre uma preocupação para todos no fim do mês. Porém, há soluções para diminuir os consumos elétricos e assim suavizar a fatura de eletrecidade.

A Câmara Municipal de Espinho optou então por poupar na conta da luz e procedeu à renovação de equipamentos de ilumi-

nação na cidade por lâmpadas LED, garantido assim uma poupança de 50 por cento no consumo de energia elétrica.

O projeto que arrancou em novembro está agora terminado. A última fase dos trabalhos contemplou a substituição das luminárias na rua 19 e no Parque João de Deus, uma vez que foram tiveram de ser fabricadas e adequadas ao tipo de postes de suporte já existentes nestas zonas da cidade.

A obra foi objeto de candidatura a Fundos Comunitários no âmbito do POVT-Programa Operacional de Valorização do Território com um valor de 689.839,96 euros, acrescidos de IVA e foi comparticipada em 85% pelo Fundo de Coesão e 15% pelo Município de Espinho.



Iluminação antiga foi substituída de forma parcial pelo sistema LED

Espinho é agora a primeira cidade do país com iluminação

pública totalmente garantida por este tipo de tecnologia (LED). **NO**

PROGRAMA ANIMARTES COM DESCONTOS NO MÊS DE JANEIRO

Continuam em plena atividade as diversas modalidades do Animartes, o programa da Nascente vocacionado para a ocupação lúdica e criativa dos tempos livres. Dos mais jovens aos adultos e a pessoas mais velhas, para todos há uma oferta variada, com professores muito qualificados e preços acessíveis, a partir dos 10 euros mensais.

A aposta mais forte é nas danças, que incluem o Hip Hop, a Dança Oriental, o Dance Fit, o Latin Fit e as Danças de Salão. As últimas têm aulas para crianças e para adultos, neste caso com os níveis de iniciação e intermédio. Os participantes desenvolvem competências nas danças clássicas e latinas, de preferência em pares mas também são aceites



Modalidade "Latin Fit" é orientada pela professora Ana Pais Oliveira

inscrições individuais.

As Danças de Salão para crianças promovem durante este mês uma campanha de captação de

na modalidade de Latin Fit, pois duas novas alunas que entrem em conjunto pagam cada uma apenas 50% da mensalidade no primeiro mês.

E a participação na primeira aula é sempre experimental e grátis, pelo que é possível aproveitar para ver se gosta e depois fazer a sua inscrição. Isto em qualquer modalidade, portanto também no Hatha Yoga Tradicional, no Treino Funcional e no Ensemble.

As formações do Animartes têm ainda a vantagem de proporcionar experiências complementares enriquecedoras através da presença em diversos eventos, como vai acontecer com o ensemble vocal Nós e Vozes, que vai atuar no próximo jantar de aniversário da Académica de Espinho. **MV**

Entre 14 a 31 de janeiro

ARTISTAS UNIDOS TRAZEM "DOCE PÁSSARO DA JUVENTUDE" AO TEATRO SÃO JOÃO

O Teatro São João traz ao Porto uma das companhias mais credenciadas da capital, os Artistas Unidos, de Jorge Silva Melo, que assina a encenação de Doce pássaro da juventude, uma peça do grande repertório norte-americano do século XX, do dramaturgo Tennessee Williams.

Jorge Silva Melo faz-nos sentir o pulso dessa "peça poderosa, desarrumada, insólita" de 1959, na qual um jovem regressa à terra de onde, sem êxito, saíra à conquista do mundo. Acompanha-o uma atriz decadente, em fuga do fracasso do seu último filme, de quem o jovem espera ainda auxílio para vingar no mundo do

cinema. "Ele nunca viveu o que queria; ela perdeu a glória da sua juventude", resume o encenador, que entrevê no trajeto das personagens de Tennessee Williams – aqui interpretadas por Maria João Luís e Rúben Gomes – uma descida aos infernos para, como Orfeu, resgatarmos o passado e aquilo que não está ao seu alcance.

Este espetáculo será apresentado no Teatro Nacional São João, entre 14 a 31 de janeiro, às 19h00 de quarta-feira e às 21h00 de quinta-feira a sábado, e ainda às 16h00 de domingo. Os sócios da Nascente beneficiam de desconto de 50% nos preços dos bilhetes comprados até dois dias



antes do espetáculo e de 5 € depois disso. Estes descontos são extensivos a um acompanhante. **MV**

Pub.

Jorge Alves e Albertina Aiaide
ADVOGADOS
Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240
Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

FOTÓGRAFO
COM TECNOLOGIA DIGITAL
VÍTOR LANCHA
Gravações em DVD dos seus filmes
Conversão de VHS antigas para DVD
Contactos: 918 735 306 * 962 788 407

Churrascaria *Graciosa*
RESTAURANTE SNACK-BAR
Especialidade na Brasa
BACALHAU ASSADO NA BRASA CARPINTEIRO À GRACIOSA
POLVO À LAGAREIRO ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
LULAS NA BRASA COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
ESPETADA DE MARISCO ESPETADA DE CARNE CRIOLA
FRANGO NO CHURRASCO ESPETO DE PICANHA FATIADO
Churrascaria *Graciosa* 4500-290 ESPINHO
RUA 62 N.º 5 E 7 (LARGO DA GRACIOSA) TEL. 22 731 36 15

VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!
SEDE - PORTO AGÊNCIAS - PORTO
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRESO e
ESPINHO (Rua 18 com a 21 Tels. 227340848 / 227349565)

ESPINHO É O QUINTO MUNICÍPIO COM MAIOR PODER DE COMPRA NA ÁREA METROPOLITANA

Já são conhecidos os indicadores do poder de compra por município. Os valores mais elevados do índice de poder de compra per capita são das áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto, com valores acima da média nacional. Entre eles, encontra-se Espinho, com 102 pontos, situando-se em quinto lugar na Área Metropolitana do Porto (AMP).

O Instituto Nacional de Estatística (INE) revelou os resultados da 11.ª edição do Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio (EPCC) em Portugal. Foi revelado o índice per capita de poder de compra dos 308 municípios portugueses e apenas 32 estão acima da média do país. A informação foi baseada em dados estatísticos maioritariamente relativos a 2013.

Os dez concelhos com maior poder de compra a nível nacional são: Lisboa (207,91), Oeiras (180,73), Porto (169,85), Faro (132,31), Coimbra (130,32), S. João da Madeira (130,12), Sines (128,03), Cascais (125,59), Aveiro (123,50) e Matosinhos (120,95). Verifica-se que todos eles têm um índice de poder de compra per capita (IpC) bastante acima do valor-referência para Portugal, que é 100.

A maioria dos municípios está, assim, abaixo da média nacional no que diz respeito ao poder de compra. Os dez municípios mais pobres dividem-se entre as regiões do interior Norte e Centro e Norte da Madeira: Cinfães (56,54), Tabuaço (56,63), Celorico de Basto (56,64), Ponta do Sol (58,55) na Região Autónoma da Madeira, Resende (59,11), Baião (59,40), Ribeira da Pena (59,66), Vinhais (59,84), Penalva do Castelo (60,38) e San-

Números
207,91
Lisboa é o concelho com maior poder de compra a nível nacional.
102
Espinho está acima da média nacional em 2 pontos
56,54
Cinfães é o município com o poder de compra mais baixo



poder de compra de 102,0, ocupando a quinta posição.

Entre os 12 municípios da AMP com IpC abaixo da média nacional, encontravam-se Arouca (70,13), Paredes (76,84), Gondomar (82,76), Oliveira de Azeméis (84,51) e Santa Maria da Feira (84,70). Já no que se refere a área Entre Douro e Vouga, os concelhos que se destacam com maior poder de compra são: S. João da Madeira (130,12), Vale de Cambra (88,97), Santa Maria da Feira (84,70), Oliveira de Azeméis (84,51) e Arouca (70,13).

Segundo o documento o objetivo do EPCC é "caracterizar os municípios portugueses relativamente ao poder de compra numa aceção ampla de bem-estar material, a partir de um conjunto de variáveis e por recurso a um modelo de análise fatorial em componentes principais". Procura "contribuir para a oferta de informação ao nível do município através da disponibilização de indicadores de síntese que traduzem o poder de compra manifesto nestes espaços geográficos".

O estudo baseia-se em 17 variáveis e, por recurso à metodologia estatística, disponibiliza três indicadores: o Indicador per Capita (IpC), a Percentagem de Poder de Compra (PPC) e o Fator Dinamismo Relativo (FDR). O documento relativo ao EPCC explica os indicadores: o IpC é o primeiro fator extraído na análise e visa "traduzir o poder de compra manifestado quotidianamente, em termos per capita, nos diferentes municípios ou regiões, tendo por referência o valor nacional"; o PPC é um indicador que deriva do primeiro fator e pretende refletir "a importância do poder de compra manifestado quotidianamente em cada município ou região no total do país para o qual a PPC assume o valor de 100%"; o FDR é o segundo fator extraído da análise, cujo objetivo é "refletir o poder de compra, de manifestação irregular e, geralmente, sazonal, associado à dinâmica que persiste na informação de base para além da refletida no Indicador per Capita relacionada com os fluxos populacionais induzidos pela atividade turística". **JA**

No Centro de Atividades Ocupacionais

Dia de Reis na CerciEspinho

O Dia de Reis foi celebrado a preceito, no Centro de Atividades Ocupacionais da CerciEspinho e foi o ponto de partida para a atividade das Janeiras, que já acontece desde 2011. O grupo de Cantares das Janeiras, formado por elementos comuns ao Rancho Alegria, animará nas próximas semanas, as principais ruas da cidade de Espinho, os estabelecimentos de restauração e espaços de comércio, sensibilizando a comunidade para a inclusão e participação das pessoas com deficiência na sociedade. Além do incremento da autoestima e da satisfação dos participantes, os honorários arrecadados estão destinados à compra de materiais ou supressão de necessidades das atividades da organização. **MV**



“DESDE O INÍCIO DA ÉPOCA NÃO HOUE UM ÚNICO MÊS EM QUE OS JOGADORES NÃO RECEBESSEM O ORDENADO”

Nuno Vitó, responsável máximo do voleibol do Sp. Espinho mostra-se muito confiante com o futuro da modalidade que tantos títulos conquistou. Para isso, afirma ser necessário voltar a apostar na formação para haver bases para o futuro. No chamado ano zero, o ano da credibilidade, segundo o dirigente, está no caderno de encargos dos tigres a criação da equipa feminina de seniores. Um desejo que deverá virar realidade o mais tardar na temporada de 2017/2018.

Praticamente um ano depois da atual direção assumir as rédeas do clube, que diferenças encontra em relação ao passado?

No que respeita ao voleibol, este é encarado como o ano zero. Por isso é que disse antes do campeonato arrancar que, além dos jogos, era importante ganhar o campeonato da credibilização. E sobre esse ponto de vista teve de haver uma reconstrução. Fizemos um diagnóstico e procuramos os melhores caminhos para os objetivos que estão definidos.

E quais são esses objetivos?

Em relação ao voleibol sénior, queremos que se mantenha de excelência e que continue a ser uma modalidade de prestígio no clube. Depois, em relação à formação, queremos e estamos a reconstruir algo que ao longo dos anos foi sendo desleixado e descurado. Identificamos também uma lacuna que pretendemos ultrapassar: não há uma equipa de voleibol feminino sénior. O diagnóstico está traçado, os caminhos estão a ser trilhados e vamos procurar a melhor rota. Se hoje estamos melhor ou pior do que achávamos que íamos estar, é difícil de responder. A nível de sénior estamos bem, melhoramos na formação e falta-nos a tal equipa sénior feminina, um objetivo que não prescindimos. Não faz sentido ter formação na área feminina e depois não haver continuidade nos seniores.

Nos seniores masculinos, houve regressos de atletas que tinham sido campeões. Foi fá-



“

Não faz sentido ter formação na área feminina e depois não haver continuidade nos seniores”

cil trazer Kibinho e Robertão?

O regresso de alguns atletas ao Sp. Espinho deve-se primeiro à marca que eles próprios deixaram no clube. Em segundo lugar, à marca que o Sp. Espinho deixou neles. O Kibinho é um atleta que foi várias vezes campeão no Sp. Espinho e que é bem acolhido pelo clube e pelos adeptos. Ele próprio, desde que sentisse confiança na direção, também tinha todo o interesse em voltar. Quando esta conjugação de vontades se efetivou, foi fácil dar esse passo e tenho a certeza que o Kibinho está contente com a

decisão que tomou e o Sp. Espinho também está feliz com essa decisão estratégica de o trazer. No caso do Robertão a situação é semelhante. Foi bicampeão ao serviço dos tigres e deixou boas referências. A passagem dele por aqui foi positiva e aceitou o convite para voltar. Em termos desportivos, no caso do Kibinho, as coisas não tem corrido a 100%, mas no desporto já sabemos que há contrariedades que não conseguimos ultrapassar de um dia para o outro. O Robertão está recuperado e já vai voltar às quadras. Sei que ele pode ajudar bastante o Sp. Espinho e ele também o sabe e é isso que certamente vai acontecer.

Era importante ser campeão neste ano zero?

O Sp. Espinho nunca fixou o objetivo de ser campeão este ano. Somos conscientes e não podemos colocar essa pressão neste grupo que começou a formar-se este ano. O objetivo foi sempre chegar à final four e isso está bem encaminhado pois estamos em terceiro lugar, com hipóteses de chegar à segunda posição. Temos de ganhar jogo a jogo para atingir a melhor classi-

ficação possível. Não há imposíveis na vida, mas será muito difícil o Sp. Espinho ser campeão este ano. Agora atendendo a todo o passado e tendo em consideração o que o voleibol representa para a cidade, vamos fazer o melhor, jogo a jogo, para vencer sempre. Se ganharmos todos os encontros, seremos campeões. Estamos a construir um plantel forte para atacar as próximas épocas de uma forma diferente, com mais apoios.

O orçamento do clube é suficiente para isso?

O orçamento da equipa sénior do Sp. Espinho anda à volta dos cem mil euros. Sabemos que é bastante mais baixo em relação a outras equipas, mas o campeonato é dentro das quadras. Não enveredo pelo campeonato dos orçamentos nem justificamos o nosso insucesso ou sucesso por causa disso. Com este orçamento temos responsabilidades e não fugimos a elas.

Num passado recente, ordenados e Sp. Espinho não combinavam muito bem. Isso mudou?

Posso garantir que o Sp. Es-

pinho está em dia e que desde o início da época não houve um único mês em que os jogadores não recibessem o ordenado. Ninguém trouxe sacos de dinheiro para o clube. O que houve foi a preocupação de haver um planeamento financeiro e económico. Construímos um orçamento equilibrado em que as contas batem certo e depois avançamos para um plano financeiro de tesouraria para poder fazer face aos compromissos mensais. Neste caso, esse plano até foi agravado devido ao investimento inicial de ter de ir buscar jogadores estrangeiros. O Sp. Espinho ainda assim foi capaz de fazer frente a essa exigência financeira, e desde o dia 1 que nunca falhamos. Esperemos que assim continue até ao final e tudo está planeado para que isso aconteça. Claro que imponderáveis há sempre, mas estou convicto que vai ser assim até ao fim.

É um passado que não se deve repetir?

O Sp. Espinho é um clube novamente credível, honrado e que cumpre com os compromissos mensais. Não há grupo de trabalho que trabalhe bem quando o clube não corresponde ao que lhe é exigido. Posso até dar um bom exemplo que o mês de dezembro foi pago por antecipação.

O Sp. Espinho perdeu o pavilhão, mas avançou para a Arena Tigre. Foi fácil esse projeto?

Não quero muito bater nesta tecla, mas é público que o clube perdeu o património. Ficou sem o seu pavilhão mítico há alguns anos e este ano, quando assumi a liderança do voleibol, senti desde logo uma falta de identificação e identidade com o local onde jogávamos e isso era muito negativo. Podemos sonhar com pavilhões, mas neste momento não passa disso mesmo... um sonho. Temos de fazer um caminho positivo e optamos pelo projeto da Arena Tigre com uma mensagem clara: honrar um passado e transmitir orgulho a quem está no clube atualmente. Esse projeto foi apresentado a algumas entidades que nos apoiaram financeiramente. Foi uma renovação muito positiva para aquele local. Aliamos a qualidade que existe dentro de campo a um espaço bonito.

A sociedade civil espinhense está ao lado do clube?

Temos sentido apoio de muita gente e desde já agradeço a quem nos ajudou. 99% das pes-

soas a quem pedimos apoio não o negaram. E muitas das vezes nem falamos de apoios financeiros, mas sim de ajudas em géneros e disponibilidade para ajudar. Dentro da sociedade civil espinhense não faltam pessoas com vontade de ajudar o clube. Um dos objetivos é de atrair mais gente à arena. Parcialmente está atingido esse objetivo, mas ainda não me deixa satisfeito. Há muitas gerações espinhenses que jogaram ou viram voleibol e com o desaparecimento do mítico pavilhão, perderam o hábito de ir ver os jogos. E além de novos adeptos e sócios, temos de voltar a trazer essas pessoas. Queremos a Arena mais composta em

“

O orçamento da equipa sénior do Sp. Espinho anda à volta dos cem mil euros”

todos os jogos. Precisamos de sentir o carinho de todos.

Disse que a formação estava ao abandono. É uma tendência que se vai repetir?

Lógico que não pois a formação é claramente o caminho a seguir. A tarja na nossa Arena com o slogan “Raça Vareira” significa isso mesmo: uma homenagem ao nosso passado e adeptos que termina com o caminho do futuro. Em tudo na vida, a formação é o futuro. É evidente que temos de honrar o passado para construir o presente e futuro. Em janeiro de 2015, quando a direção assumiu o clube, encontramos a formação ao abandono. Procuramos trazer mais qualidade em termos de técnicos e criar condições mínimas para os atletas. Temos de criar condições para que todos os escalões se sintam com uma família unida. Temos de ser proativos na procura de jovens com potencial para de futuro serem atletas seniores.

Ainda assim parece ter havido uma quebra na formação pois há cada vez menos campeões nesses escalões.

Essa quebra devesse ao abandono da formação do Sp. Espinho. Não vivemos com o mal nem com o bem dos outros mas é importan-

“Apelamos a todos os espinhenses que compareçam e nos apoiem”

Como tem corrido a época em termos desportivos?

Estamos a meio de uma época que tem corrido muito bem. Foi extremamente gratificante nesta meia época sentir um grupo que tem história no clube e ver a esperança nos olhos dos adeptos. Sentir as pessoas entusiasmadas com o rumo que estamos a seguir. Apelamos a todos os espinhenses que compareçam e nos apoiem para que continuemos a marcar a cidade como capital do voleibol português e a fazer do Sp. Espinho o maior a nível de voleibol.



“

Vamos voltar a ser muito fortes no que diz respeito à formação”

te notar que o clube teve preocupação com a formação. E a prova é o facto de sermos o clube com mais títulos no que diz respeito à formação. Vamos voltar a ser muito fortes no que diz respeito à formação. É evidente que o trabalho da formação é de médio a longo prazo. Se tínhamos uma formação abandonada vamos demorar algum tempo a compor essa situação. Mas somos pacientes e iremos fazer de tudo para ultrapassar essas dificuldades. O Sp. Espinho é um clube formador e vai continuar a sê-lo.

Fica a faltar uma equipa sénior feminina. Para quando essa realidade?

Está previsto no limite para a época de 2017/2018. Se puder

arrancar antes melhor. Quanto mais cedo dermos um horizonte às atletas femininas da formação melhor para elas e para o clube. É uma motivação extra carregada de esperança. **NO**

Maré de Cinema

OS PIORES FILMES DE 2015

Depois da lista dos melhores de 2015, viramos atenções para o Lado Negro do ano cinematográfico e começamos com **'Deus Não Está Morto'**, uma porcaria que eu nem sabia que havia estreado em Portugal até pesquisar para este texto. Conseguindo a proeza de ser revoltante e risível ao mesmo tempo, esta propaganda evangélica de argumento míope mascarada de boas intenções é mal filmada, pessimamente editada e ainda pior interpretada. A seguir, **'O Pátio das Cantigas'** de Leonel Vieira, o maior embuste do cinema português que aqui pega num "clássico" (com as aspas gigantes) e dá-lhe uma roupagem moderna que tresanda a mofo e a telefilme (mas dos fracos), cujo resultado final é um doutoramento em vergonha alheia. Chegou cheio de falatório, mas nem para ejaculação precoce serviu: **'As Cinquenta Sombras de Grey'**, uma xaropada armada ao pingarelho, mas que é tão inofensiva e didática como aqueles filmes para adultos nos canais do cabo. No fundo, uma espécie de *'Twilight'* para pessoas que se acham adultas. **'Pixels'** até tinha algum potencial, mas como é produzido por Adam Sandler e traz a sua trupe a fazer o que faz melhor (maus filmes), é claro que tinha de aparecer nesta lista. Numa altura em que os filmes de super-heróis são a salvação do mercado, **'Quarteto Fantástico'** é um poço de nostalgia de tempos não muito distantes em que estas adaptações davam pena. **'O Excêntrico Mortdecai'** mostrou-nos uma super-estrela (Johnny Depp) a fazer de tudo para assassinar uma carreira e **'Exterminador: Genisys'** foi mais um prego numa franquia outrora estimável, enquanto *'Chappie'* revela que o promissor Neill Blomkamp caminha a passos largos para se transformar num mágico-de-um-truque-só. Dos menos maus e "só" deprimentes, temos Liam Neeson a pedir reforma antecipada como estrela de ação no horrível **'Taken 3'** e mais uma penca de variações de histórias juvenis órfãs de Harry Potter, do qual o aborrecidíssimo **'Insurgente'** é o maior exemplo.

Antero Eduardo Monteiro

Dia 23 de janeiro, no Europarque, com três músicos de Espinho

TRIBUTO INÉDITO A ERIC CLAPTON COM TODO ESPINHENSE



A única banda portuguesa de tributo ao lendário Eric Clapton – a Clapton's Addiction – com os espinhenses João Belchior, Francisco Seabra e Albano Assunção – junta-se a mais de 200 músicos das quatro bandas filarmónicas do concelho de Santa Maria da Feira para o Symphonic Clapton.

Mais do que um concerto, Symphonic Clapton pretende ser uma viagem à história da música rock, tendo como pano de fundo

um tributo ao virtuoso guitarrista, compositor e intérprete britânico Eric Clapton.

Este tributo é o resultado do trabalho colaborativo desenvolvido pela única banda portuguesa de tributo a Eric Clapton – Clapton's Addiction – conjuntamente com quatro bandas filarmónicas de Santa Maria da Feira – Banda Musical de Lobão; Banda Marcial do Vale; Banda de Música de Arrifana; e Banda Musical do Souto – num concerto verdadeiramente inédito, tanto a nível nacional, como internacional.

Durante o concerto, o público

é convidado a viajar sob os clássicos de Eric Clapton, tais como: Layla, Change the World, Tears on Even, Cocaine ou Sunshine of Your Love. O mote desta viagem será dado por uma nova interpretação destes temas, sob os arranjos inéditos e absolutos do Maestro Luís.

O concerto sobe ao palco do grande auditório do Europarque, em Santa Maria da Feira, no dia 23 de janeiro, às 21h30. Os bilhetes custam 5 euros e podem ser adquiridos na Loja Interativa de Turismo de Santa Maria da Feira e BOL. **NO**

Seis escolas de todo o país estiveram no 4.º Festival de Dança

MASCARADOS, SEREIAS E SOLDADINHOS NO FESTIVAL DE DANÇA SEM FRONTEIRAS

No sábado à tarde, realizou-se a 4.ª edição do Festival de Dança Sem Fronteiras, na Sala António Gaio do Centro Multiméios de Espinho.

O espetáculo de dança foi construído através de um conjunto de coreografias de várias escolas do país: Espaço Dança Palmira Camargo (Lisboa), Academia de Dança de Albufeira, Escola de Ballet do Ginásio Clube de Santo Tirso, Estúdio de Dança Margarida Valle (Porto), Giselle Academia de Dança (Espinho) e Escola de Bailado Fátima Valle da Veiga, com a participação especial do ilusionista Konstantin Nikitenko.

O festival deste ano contou com diversos estilos de dança, nome-



adamente ballet, dança contemporânea, jazz e dança oriental. Todos os bailarinos, de diferentes idades, apresentaram-se com os figurinos a rigor de acordo com o tema de cada coreografia. Num

só espetáculo estiveram presentes as tradicionais bailarinas de corpete e tutu, mascarados, soldadinhos, sereias, damas antigas, entre muitas outras personagens. **JA**

Voleibol

TIGRES ENTRAM EM 2016 COM O PÉ DIREITO

SC Espinho 3 Esmoriz GC 1

Pavilhão do Esmoriz GC Pedro Pinto (AV Porto) e Paulo Gavina (AV Porto)

Esmoriz GC: Bruno Gonçalves (3), Pedro Ribeiro (6), André Rosa (17), Marco Sousa (9), José Pinto (9), Paulo Gomes (5) e Diogo Neto (L); José Santos.

Treinador: Nuno Soares

SCE: Jose Rojas (11), Filipe Pinto (19), Kibinho (7), Miguel Maia (4), Phelps (8), Alejandro Sanoja (11) e Hugo Ribeiro (L);

Robertão, Tomás Guerra, Jonathan Nunes e José Neto.

Treinador: Filipe Vitó

Sets: 17-25, 25-22, 9-25 e 21-25.

O SC Espinho venceu o Esmoriz GC no primeiro jogo de 2016 e continua firme no 3º lugar do campeonato. Com um serviço a causar imensas dificuldades à receção adversária, os Tigres tiveram o controlo do jogo, e responderam de forma autoritária após permitirem o empate. Com 19 pontos, Filipe Pinto foi

a principal arma espinhense e acabou como melhor pontuador do encontro.

Na quarta-feira, o SCE acerta o calendário com o Castelo da Maia GC na Arena Tigre, num jogo em atraso da 16ª jornada. "Uma partida com grau de dificuldade bastante elevado", alertou Filipe Vitó.

FILIFE VITÓ DESTACA MAIS UMA VITÓRIA

Apesar de algumas dificuldades em preparar o jogo em Esmoriz,

Filipe Vitó sublinhou que o objetivo principal foi alcançado. "Tivemos uma semana atípica, com alguns jogadores tocados, com pequenas lesões, que não nos permitiu treinar a 100%, mas conseguimos recuperar a equipa", disse o treinador do SC Espinho. "Os sets em que servimos bem, dominamos. Tivemos mais dificuldades no segundo set, e o último também foi um pouco equilibrado, mas a vitória é merecida e somamos mais três pontos", acrescentou, saudando o regresso do Robertão. **MV**

Voleibol

ACADÉMICA DE ESPINHO COM SORTE DIFERENTE



Equipa senior da AAE

Seniores Vit. Guimarães 3 AAE 1

No campeonato nacional da 1ª divisão de seniores masculinos de voleibol, a equipa da AAE deslocou-se a Guimarães para defrontar a equipa local (VSC) tendo perdido por 1-3 com os seguintes parciais: 16-25; 26-24; 23-25 e 17-25.

A equipa da AAE iniciou o novo ano com uma derrota frente a um possível adversário na próxima fase, uma vez que o VSC ainda não garantiu um lugar nos oito primeiros. A equipa entrou bastante mal no jogo, cometendo muitos erros e permitindo dessa forma que os adversários levassem a melhor e vencessem facilmente o primeiro set por 25-16. No segundo tempo, a equipa acadêmica entrou mais determinada, melhorou bastante e conseguiu equilibrar o jogo, tendo vencido o set por 26-24. O terceiro, foi quase uma réplica

ca do set anterior, com o equilíbrio a dominar. Só que desta vez a sorte pendeu para o lado dos adversários que venceram por 25-23. No quarto e último «set», a equipa da AAE voltou a cometer muitos erros, permitindo que o Vitória de Guimarães vencesse novamente com alguma facilidade por 25-17.

Juniores Esmoriz GC 3 AAE 1

No passado domingo a equipa de juniores da Associação Académica Espinho deslocou-se a Esmoriz para defrontar a equipa local. O encontro começou bem para a equipa dos Mochos tendo ganho o primeiro set com alguma naturalidade tendo em conta a contrariedade que o Esmoriz apresentou.

Nos sets seguintes a situação inverteu-se totalmente, e a Académica desligou-se completamente do jogo, tendo perdido da

sets seguintes. Uma equipa totalmente desligada sem capacidade de conseguir dar a volta ao jogo, uma equipa bem diferente da equipa que terminou em dezembro a primeira fase do campeonato regional.

A próxima jornada é no dia 17 de janeiro pelas 16 horas no pavilhão AAE com o AASM.

Juvenis Esmoriz GC 3 AAE 1

No sábado passado a equipa de juvenis masculinos jogou para a primeira jornada da 2ª fase do campeonato regional de Voleibol na casa do adversário Esmoriz, tendo perdido por 3-1 num jogo onde a AAE só a espaços conseguiu estar em bom nível, mas sem nunca ter conseguido demonstrar a raça que tinha mostrado nos últimos confrontos.

A apatia foi mais evidente no primeiro set onde nunca esteve em vantagem no marcador e onde o adversário se sentiu mais à vontade. Os pontos foram-se acumulando, assim como os erros da equipa acadêmica e o parcial de 25-17 demonstra o que de facto se passou em campo.

No 2º set e após algumas alterações, os acadêmicos, deram nota de querer mudar o rumo dos acontecimentos, e foram dando boa réplica a um jogo que equilibrado. Mas após o 14-13, a favor da equipa da barrinha, os mochos voltam a quebrar e deixam fugir o adversário no marcador (20-14). Após esta quebra de concentração, e de mais alguns erros, a equipa acadêmica reagiu e levou o final do set a uma nova incerteza no seu desfecho. Foi este o melhor momento da

equipa que apesar de estar melhor na quadra não conseguiu materializar essa boa prestação e após mais dois erros perdeu o set por 25-22.

O terceiro set, voltou a ser marcado pela falta de concentração do "seis" acadêmico que voltou a ter uma prestação muito abaixo das suas reais capacidades e perdeu por 25-19.

Infantis AAE 3 Gueifães 1

Os infantis receberam no sábado a equipa do Gueifães e sem dificuldade venceram por 3-1 um jogo com pouca história.

No primeiro e segundo sets os Mochos não deixaram margem para dúvidas e voltaram a comprovar porque estão invictos neste campeonato regional vencendo sem dificuldades com os seguintes parciais 25-19 e 25-15. No terceiro set e com um seis inicial completamente modificado os Mochos desconcentrados permitiram algum equilíbrio no marcador e até alguma vantagem da equipa adversária, o que se veio a tornar fatal perdendo este parcial por 23-25. No quarto set tudo voltou à normalidade, concentrados e sem erros os acadêmicos assumiram o jogo e sem dificuldade fecharam o set por claros 25-10 fechando o jogo e vencendo este penúltimo jogo desta 1ª fase do regional.

Assim o último desta fase será no próximo fim de semana em Esmoriz e terá como adversário a equipa local.

Os acadêmicos terão como objetivo vencer e com isto terminar esta fase invictos. **MV**



VISITEM-NOS NO FACEBOOK

O Maré Viva também está nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

CHUVA NÃO AFETOU OS RENDIMENTOS

Traquinas B – Equipa B – Torneio Pré-Competitivo da AF Aveiro – série B
Baixinhos 2-3 Oliveirense

ADF Anta/Baixinhos: Afonso, Diogo, Manuel, Kiko, Liquito, Leo, Rodrigo.
Jogaram ainda: Santiago, Gustavo, Rafinha, Martim Tomas Ribeiro, Valter
Marcadores: Rodrigo e Leo
Treinador: Rafael Gomes

O jogo foi bastante equilibrado havendo oportunidades para as duas equipas. A equipa forasteira adiantou-se no marcador logo nos minutos iniciais, logo de seguida a equipa de Cassufas fez o empate, resultado ao qual chegou ao intervalo. Na segunda parte a equipa de Oliveira de Azemeis adiantou-se novamente no encontro, e de seguida acabou por colocar a sua vantagem em dois golos.

Nos últimos cinco minutos houve ainda mais um golo para os Baixinhos que criaram ianda mais oportunidades para chegar ao empate mas não conseguiram.

Traquinas B – Equipa A – Torneio Pré-Competitivo da AF Aveiro – série A
Baixinhos 4-2 CD Feirense

ADF Anta/Baixinhos: Luis Peralta, Rafa, Gabriel, Vicente, Ruben, Afonso S, Tomas Pinto
Jogaram ainda: Goncalo Vito, Diego, Goncalo Santos e Be
Marcadores: Vicente (2) e Rúben (2)

A equipa da casa chegou ao golo por duas vezes colocando o resultado ao intervalo de 2-0. Na segunda parte os Baixinhos voltaram a marcar através de Vicente. A equipa do Feirense ainda reduziu mas os Baixinhos nao adormeceram e fizeram novamente golo. No ultimos minutos a equipa do Feirense ainda fez golo colocando o resultado final em 4-2

Traquinas A – Equipa A – Campeonato Distrital de Aveiro - Série B
Paços Brandão 1 – 3 Baixinhos

ADF Anta/Baixinhos: Salvador, Diogo, Bernardo, Tomé, Gomes, Belinha e Leonardo
Jogaram ainda: Tomás, Miguel, Ivo, Tiago e Rodrigo
Treinador: Luís Limas
Marcadores: Belinha (2) e Ivo

Anta começou melhor abrindo o marcador ao segundo minuto de jogo. Contudo, o Paços de Brandão mostrou-se sempre uma equipa atrevida causando alguns calafrios à defensiva antense. Pouco antes do intervalo a equipa da casa conseguiu empatar a partida e deixar tudo em aberto para a segunda parte.

Após o intervalo os antenses voltaram para campo com as ideias mais frescas, contabilizando uma mão cheia de oportunidades. A falta de sorte e a ansiedade de alguns jogadores antenses adiaram o golo até ao minuto 43', momento em que Ivo fez um golo de levantar o estádio. Ainda antes do apito fina, a turma forasteira voltou a marcar, fixando o resultado final.

Traquinas A – Equipa B – Campeonato Distrital de Aveiro - Série A
Canedo 3-8 Baixinhos

ADF Anta/Baixinhos: Diogo Tavares, Rodrigo, Morado, Simão, Tomás Sousa, David e Francisco
Jogaram ainda: Xavier, Gu e Salvador
Treinador: Rui Riquito
Marcadores: Francisco (4), Simão (3) e Gu

A equipa antense entrou praticamente a vencer por dois golos uma vez que marcou por duas vezes ainda nos primeiros 5 minutos. Até ao intervalo assistiu-se a um domínio antenses mas o mau estado do terreno não ajudava. No entanto mais um golo foi marcado para cada lado. Na segun-



Equipa B dos Traquinas A goleou o Canedo por 3-8.

da parte os Baixinhos marcaram cedo mas depois adormeceram e deixaram o adversário reduzir para apenas um golo. Foi o estímulo para os antenses acordarem e marcarem por mais quatro vezes até ao fim do jogo.

Benjamins B - Equipa A – Campeonato Distrital de Aveiro - Série B
P. de Brandão 1 - 4 Baixinhos

ADF Anta/Baixinhos: Gustavo Relvas, Tomás Relvas, Nuno Pereira, Tanaka, Miguel Rebelo, Rodrigo Oliveira e Gustavo Pedrosa.

Jogaram ainda: Tomás Pinto, Quevin, Rodrigo Rocha, Vasco Ferreira e Duarte Amaral.
Marcadores: Rodrigo Oliveira (2), Nuno Pereira (1) e Gustavo Pedrosa (1).

Treinador: Gustavo Silva

Os Baixinhos mais atacantes procuraram dominar o jogo através da posse e circulação de bola, ao contrário do Paços de Brandão que em bloco baixo procurava o jogo direto para o seu avançado. Com alguma dificuldade para finalizar as oportunidades criadas, os visitantes chegaram ao golo através de um remate fortíssimo de meia distância. Ao intervalo os Baixinhos venciaram por 2-0. No recomeço da segunda parte esperava – se uma

reação da equipa da casa mas os antenses controlaram sempre o jogo aumentando inclusive a vantagem para três golos. Os visitantes ainda reduziram através de uma grande penalidade muito duvidosa mas os antenses iriam sentenciar a partida logo de seguida numa jogada de insistência de Gustavo Pedrosa. Boa arbitragem.

Benjamins B - Equipa A – Campeonato Distrital de Aveiro - Série B
Sanguedo 2 – 1 Baixinhos

ADF Anta/Baixinhos: Henrique, Gonçalo, Renato, Xavi, Pedro, Gabriel, Duarte

Jogaram ainda: Filipe, Tiago, Marinheiro, Raúl, Gaby.
Marcadores: Vitor Couto
Marcador: Duarte

Resultado injusto num jogo onde a equipa visitante foi mais dominante ao longo de todo o encontro, tendo sempre mais bola e criando mais ocasiões de golo que não foram concretizadas com sucesso. O Sanguedo fez um golo de bola parada e outro num contra ataque rápido depois de um erro da defesa antense. Os Baixinhos iriam marcar o seu único golo já no final do encontro. **MV**



Bilhar

Tigres derrotam Paços de Ferreira

A equipa de bilhar do Sporting Clube de Espinho começou a semana a disputar a segunda volta da 1ª fase do Campeonato Nacional da 3ª divisão de Pool Português por Equipas. Os tigres entraram com o pé direito ao vencer fora a Academia de Bilhar de Paços de Ferreira por 6-9. O próximo jogo é em casa frente o VOXX Ermesinde, quinta-feira (14 de novembro) pelas 21h30. **MV**

SEGUNDA PARTE DE EMPENHO DÁ EMPATE

OLIVEIRA DO BAIRRO 2 SP. ESPINHO 2

Jogo no Estádio Municipal Oliveira do Bairro.

Árbitro: Marco Pereira.

Sp.Espinho: Bruno; Sanguedo, Fábio Gonçalves, Rui Silva e Bruno Gomes; Ministro, Paulinho e Rui Lopes; Carlos Manuel, Van Zeller e Rui João.

Treinador: António Cerqueira.
Jogaram ainda: Lima, Murillo e André.

Disciplina: cartão amarelo a Carlos Manuel.

Avanca: Marcelo, Bem Haja, Dos Santos, William e Ronaldo; Mike, Sucena e Canoto; Tojó, Minu e Rafa.

Treinador: Óscar Mendes.
Jogaram ainda: Dani, Miguel Ramos e Diogo Alves.

Disciplina: cartão amarelo a Minu e Bem Haja.

Golos: 0-1 Rui João (3'), 1-1 Mike (8'), 2-1 Tojó (16') e 2-2 Lima (91').

Numa tarde chuvosa em Oliveira do Bairro, o Sp. Espinho iniciou a partida ao ataque e, na primeira vez que entrou na área bairradina, inaugurou o marcador. Marcelo não ficou bem na fotografia. Na cobrança de um canto por Rui Lopes, o guarda-redes largou a bola na sua área de intervenção e Rui João só teve que empurrar. O Oliveira do Bairro reagiu e restabeleceu a igualdade rapidamente. Mike subiu mais alto que toda a gente e cabeceou para o fundo da baliza à guarda de Bruno.

Seguiu-se um período algo confuso, sem que nenhuma das equi-

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Águeda	17	46
2.	Fiães	17	38
3.	Sp. Espinho	17	38
4.	Alba	17	32
5.	Ol. Bairro	17	30
6.	U. Lamas	17	30
7.	Sporting Paivense	17	30
8.	SJ Ver	16	24
9.	Cucujães	16	24
10.	AD Valonguense	17	21
11.	Famalicão	17	16
12.	Esmoriz	16	16
13.	Carregosense	16	15
14.	Avanca	17	15
15.	Calvão	17	14
16.	S. Roque	16	12
17.	P. Brandão	17	11
18.	Milheiroense	16	11



pas se conseguisse impor definitivamente. O Oliveira do Bairro, constituído por atletas fisicamente mais fortes, tentou empurrar os tigres para o seu reduto. O Sp. Espinho socorreu-se do contra-ataque e nunca deixou que o Oliveira do Bairro se instalasse confortavelmente no comando das operações. Pouco passava da meia hora de jogo quando surgiu nova oportunidade para o Sp. Espinho passada a papel químico do primeiro golo. A bola não entrou e o Oliveira do Bairro aproveitou para passar para a frente do marcador por intermédio de um cabeceamento de Tojó a passe de Rafa.

O Sporting Clube Espinho não se intimidou e levantou a cabeça, sempre através da criação de de-

sequilíbrios provocadas por rápidas transições defesa-ataque. O tridente ofensivo tigre abriu o livro e o perigo rondou a baliza bairradina com maior frequência. Carlos Manuel, Van Zeller remataram com intenção mas a verdade é que o marcador não sofreu alterações até ao intervalo.

No reatamento da partida, os tigres reclamaram grande penalidade por mão de um defesa bairradino mas o árbitro Marco Pereira não atendeu. O aumento da intensidade da chuva foi degradando o relvado do Estádio Municipal de Oliveira do Bairro mas não incomodou os tigres que se foram acercando da baliza de Marcelo cada vez com maior acutilância. Os pontapés de cantos foram se sucedendo e cheirou a golo espinhense durante alguns minutos. Rui Lopes ainda enviou um remate que a barra da baliza de Marcelo devolveu mas a sorte não quis nada

com os tigres na tarde de domingo. Os minutos foram correndo e o Sporting Clube Espinho nunca conseguiu traduzir em golos o domínio conquistado. Ninguém poderá acusar a equipa liderada por António Cerqueira de falta de entrega ou de disponibilidade física ou mental. O Oliveira do Bairro soube defender o resultado e teve o espírito de sacrifício suficiente para levar a vantagem quase até ao fim da partida. Quase, porque, já nos descontos, Murillo amorteceu com o peito para Lima fuzilar Marcelo sem apelo nem agravo à entrada da grande área adversária. Ficou assim carimbado um empate que não deslustra o Sp. Espinho mas que, infelizmente, também deixa o Águeda com oito pontos de vantagem na liderança deste campeonato.

Na próxima jornada, os tigres viajam até ao terreno do S. Roque. **PD**

Andebol

Infantis em 1º lugar

Com o primeiro jogo do ano com a deslocação ao sempre difícil terreno do Vacariça, no sábado, a equipa de infantis

venceu a equipa local por 6-12, numa vitória que não foi nada fácil de alcançar, e que permite, com que a visita na próxima semana ao segundo classificado, o ACD Monte, seja feita no primeiro lugar da classificação. Ainda no sábado, juvenis deslocaram-se a Estarreja para defrontar

o Salreu, e regressaram a casa com uma vitória por dois golos. 27-29. No domingo, a equipa de minis deslocou-se, igualmente, ao Pavilhão do Salreu, e conseguiu fazer melhor que juvenis, e obtiveram uma brilhante vitória. 8-26. Já as iniciadas, não tiveram a

mesma sorte na recepção ao AD Canelas, e perderam 12-15, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis. Por fim, as juniores, deslocaram-se ao terminal pavilhão do Alvarium para defrontarem a equipa aveirense, e sofreram uma pesada derrota pelos parciais de 53-18. **MV**



Atletismo

Guimarães em Corrida de Reis

No passado domingo, dia 10 de janeiro, decorreu em Oliveira do Douro – Vila Nova de Gaia - a 1ª Corrida dos Reis de Oliveira do Douro. Cerca de 300 atletas

estiverem presentes nesta que foi uma prova de 8km com um percurso exigente e de condições climáticas muito adversas. No entanto, o vento e a chuva não impediram que também André Guimarães marcasse a sua presença. André Guimarães percorreu os 8km lado a lado com Susana Godinho do Sporting Clube de Portugal, terminado desta

forma em 19º lugar da classificação geral, com o tempo de 28m33s, sendo o 10º classificado do escalão sénior. Na próxima semana, os atletas da secção de atletismo do Rio Largo – Clube de Espinho estarão presentes em Viana do Castelo, na XVIII EDP GÁS Meia-Maratona Manuela Machado e no Corta-Mato curto em Oliveira do Bairro. **MV**

Entre os dias 15 e 17 de janeiro

EUROHOCKEY 2016 VAI TER LUGAR EM ESPINHO



Em 2016, Portugal volta a participar e organizar uma competição europeia, desta vez referente ao Top 16 Europeu de Indoor, no escalão masculino Absoluto. Esta prova terá lugar na Nave Polivalente de Espinho, entre os dias 15 e 17 de janeiro de 2016 com a organização a cargo da Câmara Municipal de Espinho com o apoio da Associação Académica de Espinho.

Nesta prova participarão algumas das grandes potências do hóquei europeu e Mundial, nomeadamente a Inglaterra (4º Camp. Mundo, Campeão Europeu 2005), Bélgica (5º Lugar JO e Finalista Camp. Europeu e WL) e França (Semi Finalista World League). Entre as outras equipas participantes, além da equipa de PORTUGAL, encontram-se plantéis também de inegável qualidade,

como a Ucrânia, a Dinamarca, a Croácia e a Escócia.

Portugal sagrou-se em 2014 na Croácia, campeão da 3ª divisão europeia, e ascende ao Championship II, juntamente com a Croácia, 2º classificado nesta prova.

Com os números desta prova, a assentar nos 96 praticantes desportivos, distribuídos por 8 equipas, ficaremos a conhecer quais os 2 primeiros classificados ascendem à principal divisão de Europa (TOP 8), bem como os 2 últimos classificados descendem à terceira divisão de Europa.

O primeiro encontro de Portugal terá lugar dia 15 de janeiro, às 13h30, frente à Dinamarca. A equipa lusa volta a jogar no dia 15, às 19h30, ante a Bélgica e dia 16, às 11h20, ante a Ucrânia. Afinal está marcada para dia 17, às 14h00. **MV**

Futsal

Águias não deram chance

No passado Sábado os Iniciados da "Novasemente" que disputam o Campeonato Distrital Futsal de Aveiro receberam e golearam a formação do "Lourosa" por 6-2. Os sementinhas liderados pela Diana Rosadas fizeram um jogo brilhante, e conseguiram conquistar 3 preciosos pontos que fizeram com que subissem mais um lugar na Classificação.

Alinharam: Simão; Bruno (Cap)(1); Kalu; Vieira(3); Ricardo; Diogo; Gonçalo; Felix (1); Nocas (1); Igor; Bernardo e Paulo. Equipa técnica: Diana Rosadas; Fabiana Pereira e José Vieira.

As Seniores Femininas B deslocaram-se até Aveiro para defrontar a "Casa do Benfica" e perderam por 5-3. Foi um resultado injusto para as Espinhenses, que ao intervalo estavam a vencer por 1-2, mas na segunda metade do jogo a sorte sorriu à formação da casa que acabou por vencer mesmo no final da partida.

Pela Novasemente alinharam: Sónia; Filipa (2); Minga; Cristiana; Cabral; Diana; Liliana Baptista (Cap); Liliana Silva (1) e Fabiana. Treinador: José Vieira. Delegado: Nuno. **MV**



Iniciados da Novasemente

Agenda

15 de janeiro

20h30
Ana Sofia Gonçalves - Casino Espinho

De 15 a 17 de janeiro

Todo o dia
EuroHockey Indoor Championship II - Nave António Leitão

16 de janeiro

11h00
Contos e Cantos para Infantes - Biblioteca Municipal
17h00
Inauguração Exposição "Imergências" - Centro Multimeios
20h30
Joana Amendoeira - Casino Espinho

De 16 a 27 de janeiro

Todo o dia
Exposição de Fotografia Jorge Castro - Museu Municipal

21 de janeiro

21h30
Onda Poética - Biblioteca Municipal

22 de janeiro

10h00
Magia das Palavras Lidas e Ilustradas - Biblioteca Municipal

De 22 a 24 de janeiro

Fins de Semana Gastronómicos - restaurantes aderentes em Espinho

23 de janeiro

10h00
Exposição Documental "Mirita Casimiro" - FACE
20h30
Pedro Moutinho - Casino de Espinho

26 de janeiro

15h00
Teatro "Os Lusíadas à Conquista do Mar Largo" - Auditório de Espinho

27 de janeiro

11h00 e 15h00
Teatro "Auto da Barca do Inferno" - Auditório de Espinho

28 de janeiro

11h00 e 15h00
Teatro "Frei Luís de Sousa" - Auditório de Espinho

29 de janeiro

11h00 e 15h00
Teatro "Felizmente Há Luar" - Auditório de Espinho

5 de fevereiro

21h30
António Zambujo - Auditório de Espinho

Cinema

Multimeios de Espinho

Lolo

14 a 20 de Janeiro 2016 (excepto segunda-feira) - 16h30 e 21h30

De férias no sul de França, a sofisticada Violette conhece geek Jean-René. Contra todas as probabilidades, desenvolve-se uma química entre ambos e, no final do verão, Jean-René não perde tempo a juntar-se à sua amada, em Paris.

Bilhetes: Terça a quinta: 4,5€ (preço único) | sexta, sábado e domingo - 5,5€ (adulto), 5€ (estudante, sénior)

Farmácias

Quarta-feira, 13 de janeiro

Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Quinta-feira, 14 de janeiro

Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Sexta-feira, 15 de janeiro

Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Sábado, 16 de janeiro

Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Domingo, 17 de janeiro

Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Segunda-feira, 18 de janeiro

Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Terça-feira, 19 de janeiro

Farmácia Machado (Paramos)
Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388

Quarta-feira, 20 de janeiro

Farmácia de Anta
Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444

Maré Submersa



DEFEITOS

Quem compra casa sabe que a mesma pode dar problemas. Não há obras perfeitas e todos estamos sujeitos um bocado à boa sorte da qualidade dos materiais e dos executantes da obra. O que se passa no Centro Escolar de Anta é um bocado disso. O projeto tem garantia e a mesma, aparentemente, já foi acionada sendo que em breve os problemas devem estar resolvidos. Porém, há defeitos naquela obra que vão teimar em continuar. A escadaria de acesso ao piso superior não tem um único corrimão para as crianças se apoiarem. O piso, por mais gasto que esteja, vai continuar a ser escorregadio se não sofrer uma intervenção de fundo. O porteiro não existe sendo que a sua "guarita" é usada para guardar materiais. O portão não tem um fecho eletrónico, o que obriga os funcionários a saírem para abrir... Tudo isto são defeitos que podem muito bem ser solucionados.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Joana Amorim

Fotografia Filipe Couto

Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Carla Relvas e Paulo Duarte.

Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Eduardo Dias e Margarida Pinho.

Redação e Composição

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

E-mail jornal@mare-viva.pt

Secretaria e Administração

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331357

Propriedade/Editor

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.

CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Impressão: Tipografia Meneses

NIF 500 615 268

Tiragem 1500 exemplares

Número de Registo do Título 104499,

de 28/06/76

Depósito Legal 2048/83

Artigo de Opinião



Octávio Lima Professor

SONHEI QUE ERA UMA MOEDA



O idoso presente a chuva a chegar e apressa-se para o supermercado. Há balbúrdia. À porta, um camião quer fazer a descarga mas um oportunista ocupou-lhe o lugar”

cebe. O cheiro a mofo incomoda-me, mas a nortada disfarça-o.

A uma esquina, perto de uma livraria, discute-se futebol. Uma voz grave questiona os companheiros: «Como é possível vender um terreno por menos de metade do que valia há ainda poucos anos?» O idoso presente a chuva a chegar e apressa-se para o supermercado. Há balbúrdia. À porta, um camião quer fazer a descarga mas um oportunista ocupou-lhe o lugar. Lá dentro, um súbito apagão informático faz elevar o tom de voz de algumas clientes. «Ó mulher, até parece que anda mau olhado pelos supers», diz uma, que continua: «Agora, a falha é aqui, mas o outro dia foi pior lá em baixo. Vejam lá, novinho em folha. Novinho, limpinho, feito tão depressa, e ora

aqui tens uma inundação.» Não consigo ouvir o que outras clientes acrescentam porque o idoso vai depressa buscar pão e segue veloz para a caixa. E lá fico um ror de tempo no escuro, no meio de enormes paredes de aço, frias como tudo.

Devo ter passado pelas brasas, porque, de repente, sinto-me cheia de frio. Rajadas de vento abanam o kispso onde me encontro. «Chega-me essa pistola com o silicone. Esta treta só vai com isso», ouço gritar. Pela conversa, polvilhada com temperos escatológicos, deduzo que estou no bolso de um trolha ou outro tipo de profissional do ramo da construção civil. Chamado de emergência, o mestre repõe telhas, calafeta, desentope uma caleira que está a provocar uma infiltração. Um ferro que suporta o cotovelo da caleira cede e eu escorrego e desabo vertiginosamente pela empena abaixo. Embora tenha deixado de chover, a água de bategas anteriores inundou a rua e o passeio. Encomendo a alma a Pluto e a Mercúrio: é mais que certo ir ficar eternamente sepultada nas lamas de alguma sargeta ou enfiada na tubaria de um esgoto pestilento que me levará para o alto mar.

Lentamente, recobro os sentidos. Parece que tive sorte. Ressaltei para a beira do degrau da porta. Feliz por não ter ido desta para melhor, aceito o frio e os respingos de água suja e lama que os carros me atiram.

Mas eis que a dona da casa aparece. Surpreendida, baixa-se para me apagar, faz-me festinhas para me limpar e secar, e aconchega-me no bolso do avental. Com o esfregão, limpa a soleira da porta. Depois, arruma tudo e senta-se a ver o noticiário. Durmo embalada pela voz monócórdica do locutor. Acordo com ela a gritar para o marido: «Manel, vem cá ver. Sabias que, afinal, no Pico também neva?»

ASSINATURA DIGITAL

FORMATO PDF

por apenas

15€

ANO

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato Assinatura Digital. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com

50%

DESCONTO em CARTÃO

EM TODA A CARNE DE PORCO

MAÇÃ STARKING

CATEGORIA: II
CALIBRE: 70/75

0,79

€/kg.

ROBALO FRESCO

4,69

€/kg.

de **12 a 18**
(TERÇA) (SEGUNDA)
JANEIRO 2016

Intermarchê

ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO



Em Espinho,
a tradição tem um nome



Tudo em artes gráficas

Pré-impressão - chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo
Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgraf@gmail.com